

# Leite ruim

O leite sempre foi considerado um dos principais alimentos para o homem por suas propriedades nutritivas, mas atualmente os consumidores têm receio quanto à qualidade do produto comercializado pela atuação de uma quadrilha de Minas Gerais que fraudava a composição do leite integral longa-vida. Hoje, o produto passa por uma verdadeira fiscalização e monitoramento da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e, em Piracicaba, os técnicos estão atentos ao fornecimento pelas empresas Calu, Parmalat e Genleraria, com a retirada preventiva dessa mercadoria dos supermercados.

A atuação da quadrilha estava na lista de investigações da Polícia Federal por meio da Operação Ouro Branco, realizada desde agosto. As alterações efetuadas pelos criminosos sig-

ficavam adicionar soda cáustica e água originada aos leites que foram preparados para comercialização em junho, julho e agosto, sendo que a responsabilidade pela fiscalização do produto antes de chegar ao consumidor é do Ministério da Agricultura. Porém, a ingestão do leite contaminado não significa risco de morte, segundo os agentes da Anvisa. Uma declaração que não garante segurança para o consumidor que acredita adquirir um produto alimentício de qualidade, com todas as exigências para se garantir a saúde pública. Ninguém quer ser informado de que se alimentou com um produto adulterado, muito menos se esse produto foi ingerido por uma criança.



O fato de a denúncia de adulteração do leite vir a público somente agora, sendo que a quadrilha estava sob vigilância há mais de 30 dias, representa uma deficiência do trabalho dos agentes federais e também dos ligados à Anvisa e ao Ministério da Agricultura, pois todos deveriam agir imediatamente para que em hipótese alguma o leite adulterado fosse consumido, mesmo tendo a previsão de que o produto não afetaria a vida do consumidor. Agora, é o consumidor quem tem que ficar atento a qualquer sintoma inesperado ou ajudar a identificar produtos com diferença no sabor, na textura e coloração. Em caso de sinais de alteração, a recomendação é para que o con-

sumidor procure a Vigilância Sanitária. Se os agentes tivessem iniciado de retirada imediata do leite, o consumidor não teria que se preocupar com isso.

A única informação boa para o consumidor em relação ao leite é que, depois de dez meses de altas consecutivas, o preço pago ao produtor caiu mais de 6% em setembro. Os dados são do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e da Scot Consultoria. A queda reflete o aumento da oferta do produto e da diminuição no consumo após as altas registradas este ano, que chegaram a 60%. Os pesquisadores só não conseguiram identificar se isso também está relacionado com a Operação Ouro Branco.